



-----**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MARVILA**-----

----- Mandato 2017-2021 -----

**SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MARVILA
REALIZADA NO DIA DEZASSETE DE FEVEREIRO DE 2020**-----

----- **ACTA NÚMERO DEZASSETE** -----

---Aos dezassete dias do mês de fevereiro de 2020, pelas vinte horas, reuniram no Salão Nobre da Sede da Junta de Freguesia de Marvila, sito na Avenida Paulo VI, nº 60, a Assembleia de Freguesia de Marvila, sob a presidência do seu Presidente efetivo, Manuel Portugal Lage, coadjuvado por Diana Cecília do Espírito Santo Prudêncio, Primeira Secretária, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Período de Antes da Ordem do Dia

Período de Intervenção de Público

Período da Ordem do Dia

Ponto 1 - Autorização de celebração dos protocolos de colaboração e cooperação com as seguintes entidades:

1.1 - Protocolo de colaboração com a Cáritas Diocesana de Lisboa e projeto esperança – Cooperativa de Solidariedade Social, Crl (deliberação n.º 1230/2019 da Junta de Freguesia);

1.2 - Protocolo de colaboração com a Associação de Coletividades do Concelho de Lisboa (deliberação n.º 1414/2020 da Junta de Freguesia);

1.3 - Revisão do Protocolo de colaboração com Paramédicos de Catástrofe Internacional (proposta n.º 1424/2020 da Junta de Freguesia);

1.4 - Revisão do Protocolo com a Sociedade Musical 3 d'Agosto de 1885 (deliberação n.º 1386/2020 da Junta de Freguesia);

1.5 - Revisão do Protocolo de colaboração com a Associação Cultural “O Fado” (deliberação n.º 1406/2020 da Junta de Freguesia);

1.6 - Revisão do Protocolo de colaboração com a ACULMA – Associação para o Desenvolvimento Cultural e Social de Marvila (deliberação n.º 1407/2020 da Junta de Freguesia);

1.7 - Revisão do Protocolo de colaboração com a Casa do Concelho de Arcos de Valdevez (proposta n.º 1416/2020 da Junta de Freguesia);

1.8 - Revisão do Protocolo de colaboração a Casa do Concelho de Castro Daire (proposta n.º 1417/2020 da Junta de Freguesia);

1.9 - Protocolo de colaboração com o Vale Formoso Futebol Clube (proposta n.º 1418/2020 da Junta de Freguesia);

1.10 - Revisão do Protocolo de colaboração com o Clube Lisboa e Amigos do Fado (proposta n.º 1419/2020 da Junta de Freguesia);

1.11 - Protocolo de colaboração com a Associação Ester Janz (proposta n.º 1422/2020 da Junta de Freguesia);

1.12 - Protocolo de colaboração com a Associação Cultural Palco Oriental (proposta n.º 1423/2020 da Junta de Freguesia);

1.13 - Revisão do Protocolo da colaboração com o Grupo Teatro Cultural Contra-Senso (proposta n.º 1425/2020 da Junta de Freguesia);

1.14 - Revisão do Protocolo de colaboração com a Associação de Inter-Ajuda de Jovens "Eco-Estilistas" (deliberação n.º 1420/2020 da Junta de Freguesia);

A



1.15 - Revisão do Protocolo de colaboração celebrado com o Corpo Nacional de Escutas C.N.E. – Escutismo Católico Português (Agrupamento 1260 Bela Vista) (proposta n.º 1421/2020 da Junta de Freguesia);

1.16 - Revisão do Protocolo de colaboração celebrado com a Associação de Moradores do Bairro das Amendoeiras (deliberação n.º 1408/2020 da Junta de Freguesia);

1.17 - Revisão do Protocolo de colaboração com a Associação de Moradores do Bairro da Prodac Norte (deliberação n.º 1409/2020 da Junta de Freguesia);

1.18 - Protocolo de colaboração com a Associação de Moradores do Bairro do Vale Fundão (deliberação n.º 1410/2020 da Junta de Freguesia);

1.19 - Revisão do Protocolo de colaboração com a ARBC - Associação de Reformados do Bairro do Condado (deliberação n.º 1411/2020 da Junta de Freguesia);

1.20 - Protocolo de colaboração com a Associação Rés do Chão (deliberação n.º 1412/2020 da Junta de Freguesia);

1.21 - Protocolo de colaboração com a Associação Sócio Cultural dos Moradores do Bairro do Marquês de Abrantes (deliberação n.º 1413/2020 da Junta de Freguesia);

1.22 - Revisão do Protocolo de colaboração com a Associação de Moradores do Condado – Marvila (proposta n.º 1415/2020 da Junta de Freguesia);

1.23 - Protocolo de colaboração com o G'In – Grupo Intergeracional Amigos dos Lóios (proposta n.º 1494/2020 da Junta de Freguesia);

1.24 - Revisão do Protocolo de colaboração celebrado com CNAD (deliberação n.º 1495/2020 da Junta de Freguesia);

1.25 - Revisão do Protocolo de colaboração celebrado com CERCI (deliberação n.º 1496/2020 da Junta de Freguesia);

1.26 - Revisão do Protocolo de colaboração celebrado com Centro Social e Paroquial São Maximiliano Kolbe (proposta n.º 1497/2020 da Junta de Freguesia);

1.27 - Revisão do Protocolo de colaboração com Centro Social e Cultural Santa Beatriz da Silva (proposta n.º 1498 da Junta de Freguesia);

1.28 - Revisão do Protocolo de colaboração com Nuclisol Jean Piaget (proposta n.º 1499/2020 da Junta de Freguesia).

2 - Autorização de celebração dos contratos-programa de desenvolvimento desportivo com as seguintes entidades:

2.1 - Revisão do Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Clube Oriental de Lisboa (deliberação n.º 1387/2020 da Junta de Freguesia);

2.2 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com a Associação Geração Marvila (proposta n.º 1429/2020 da Junta de Freguesia);

2.3 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com a Associação Desportiva e Cultural Capoeira Beija Flor (deliberação n.º 1430/2020 da Junta de Freguesia);

2.4 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com a Associação Desportiva Pastéis da Bola (deliberação n.º 1431/2020 da Junta de Freguesia);

2.5 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com a Casa do Concelho de Arcos de Valdevez (deliberação n.º 1432/2020 da Junta de Freguesia);



A

2.6 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com o Clube Recreativo e Cultural Marvila Jovem (deliberação n.º 1433/2020 da Junta de Freguesia);

2.7 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com o Grupo Desportivo de Chelas (deliberação n.º 1434/2020 da Junta de Freguesia);

2.8 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com o Grupo Recreativo Janz e Associados (deliberação n.º 1435/2020 da Junta de Freguesia);

2.9 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com a Associação Instituto do Judo (deliberação n.º 1436/2020 da Junta de Freguesia);

2.10 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com o Núcleo de Karaté Shotokan de Lisboa (deliberação n.º 1437/2020 da Junta de Freguesia);

2.11 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com a Sociedade Musical 3 d'Agosto de 1885 (deliberação n.º 1438/2020 da Junta de Freguesia);

2.12 Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com a Associação de Moradores do Bairro das Amendoeiras (deliberação n.º 1480/2020 da Junta de Freguesia);

2.13 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com o Agrupamento de Escolas D. Dinis (deliberação n.º 1481/2020 da Junta de Freguesia);

2.14 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com a Associação de Basquetebol de Lisboa (deliberação n.º 1482/2020 da Junta de Freguesia);

2.15 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com a Associação Jorge Pina (deliberação n.º 1483/2020 da Junta de Freguesia);

2.16 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com a Zicão - Associação Brazilian Jiu-Jitsu (deliberação n.º 1484/2020 da Junta de Freguesia);

2.17 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com o Centro Desportivo Universitário (deliberação n.º 1485/2020 da Junta de Freguesia);

2.18 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com Futebol Clube Recreativo do Rossão (deliberação n.º 1486/2020 da Junta de Freguesia);

2.19 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com o Clube Futebol de Chelas (deliberação n.º 1488/2020 da Junta de Freguesia);

2.20 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com Associação de Inter-Ajuda de Jovens "Eco-Estilistas" (deliberação n.º 1489/2020 da Junta de Freguesia);

2.21 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com o Clube Ferroviário de Portugal (deliberação n.º 1490/2020 da Junta de Freguesia);

2.22 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com Oriental Recreativo Clube (deliberação n.º 1492/2020 da Junta de Freguesia);

2.23 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com a Torre Laranja Futsal Clube (deliberação n.º 1493/2020 da Junta de Freguesia);

---Assinaram a "Lista de Presenças", para além dos mencionados, os seguintes eleitos: -----

---DO PARTIDO SOCIALISTA (PS) – Luísa Maria Cabral Costa Gomes, Manuel de Jesus Saraiva, Ana Isabel Rodrigues Saraiva, Luís Filipe Nunes Boaventura Figueiredo, Maria Libânia Fernandes Rendeiro, Custódia Martins Pires André, Acácio Monteiro Gonçalves, Jerónimo Teixeira Magina. -----

---DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS (PCP) – António Augusto Pereira. -----

-

J



---**DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD)** – Luís André Fernandes Castro. -----

---**DO BLOCO DE ESQUERDA (BE)** – Maria Isabel Pinto Ventura. -----

---**DO PRIMEIRO MARVILA MOVIMENTO INDEPENDENTE (PMMI)** – António Manuel Alves. -----

---Apresentaram pedidos de substituição, que foram apreciados e aceites pelo Plenário da Assembleia de Freguesia nos termos da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, os seguintes eleitos: -----

---**Rogério Borge Pereira Mota (PCP)**, por uma reunião de Assembleia, tendo sido substituída por **Nuno Miguel Duarte Sousa Almeida**. -----

---**Constança Maria Pereira Alves (PCP)**, por uma reunião de Assembleia, tendo sido substituída por **Maria Almeida de Sousa**. -----

---**Maria Amélia Alves Cabaço (PSD)**, por uma reunião da Assembleia, tendo sido substituída por **Agostinho Ferreira**.-----

---**José da Silva Moreira (CDS)**, por uma reunião de Assembleia, tendo sido substituído por **Pedro Pinto Monteiro**, que por sua vez foi substituído por **Ana Luísa Caeiro Baltazar**.-----

---Estiveram ainda presentes na reunião os seguintes membros do Executivo da Junta de Freguesia de Marvila, que assinaram a “lista de presenças”: -----

---O Presidente, **José António Nunes do Deserto Videira** e os Vogais, **Susana Maria da Costa Guimarães, Joaquim Cerqueira Brito, Maria Hermínia Morais Ventura Cintra, Maria Cristina Rodrigues Abreu e José António Amaral da Silva**. -----

---Às **20 horas**, constatada a existência de quórum, o **Sr. Presidente da Assembleia** declarou aberta a presente reunião extraordinária, começando por informar o plenário relativamente pedidos de substituição solicitadas à mesa. Passou de seguida à aprovação das **atas nº12, 13, 15 e 16**, distribuídas aos eleitos.-----

---Passada a votação, foi a **ata nº 12 da Assembleia de Freguesia de 29 de abril de 2019 aprovada por unanimidade**.-----

---A **ata nº 13 da Assembleia de Freguesia de 06 de maio de 2019 foi aprovada por unanimidade**. -----

---A **ata nº 15 da Assembleia de Freguesia de 13 de setembro de 2019 foi aprovada por unanimidade**. -----

---A **ata nº 16 da Assembleia de Freguesia de 12 de novembro de 2019 foi aprovada por unanimidade**. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** deu informações referentes aos pedidos de substituição apresentados, declarando de seguida aberto, nos termos regimentais, o período antes da ordem do dia (PAOD). -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** informou que deu entrada uma Recomendação referente às Carreiras de Bairro, apresentada pela bancada do PSD, informando ainda que, em conferência de representantes, esse documento foi objeto de algumas alterações consensuais, as quais enumerou ao plenário, ficando o documento redigido como abaixo se transcreve:-----

-----**RECOMENDAÇÃO**-----

«As carreiras de bairro em Marvila

Em pleno período eleitoral para as eleições autárquicas de outubro de 2017, Marvila foi a primeira freguesia a receber duas carreiras de bairro, no dia 11 de julho de 2017. As carreiras de bairro são carreiras que servem as freguesias e com as quais se pretende



4

gerar maior proximidade da população às infraestruturas mais importantes dos bairros, como escolas, centros de saúde, mercados e estações de metro.

O PSD de Marvila já alertou por diversas vezes neste mandato nas reuniões da Assembleia de Freguesia, para uma necessidade urgente de reorganizar as carreiras de bairro que existem na nossa freguesia de Marvila, bem como de rever um problema de segurança pública que é a paragem inicial/final do 31B, na Rua Fernando Maurício, pois o autocarro não tem um local próprio para estacionar.

Estas carreiras de Bairro deixaram ainda mais isoladas algumas zonas da freguesia e não conseguiram chegar a locais essenciais para os fregueses de Marvila, como é o caso do centro de saúde e das populações da zona ribeirinha, do poço do bispo e da Matinha.

Ao longo destes três anos, verificámos que os autocarros que realizam estes percursos têm vindo a reduzir a sua capacidade de transporte de passageiros, pois inicialmente tínhamos viaturas de grande capacidade e atualmente são pequenas carrinhas que transportam cerca de 20 a 30 pessoas.

Assim, os eleitos do PSD na Assembleia de Freguesia de Marvila, reunida em sessão ordinária, no dia 17 de fevereiro de 2020, vêm por este meio:

1. Solicitar junto da CML e da CARRIS para alargar a carreira 31B até ao centro de saúde de Marvila como previsto;
2. Solicitar junto da CML e da CARRIS para estender a carreira 31B pela rua do Vale Formoso até à zona do Pátio da Matinha e do Poço do Bispo;
3. Solicitar junto da CML e da CARRIS para alterar a paragem inicial/final da carreira do 31B no Vale Formoso, deixando assim de ser na rua Fernando Maurício;
4. Solicitar junto da CML e da CARRIS os dados de utilização das duas carreiras de bairro de Marvila;
5. Solicitar junto dos serviços da Junta de Freguesia de Marvila o envio desta recomendação para a Assembleia Municipal de Lisboa, CML e CARRIS.

Marvila, 13 de fevereiro de 2020

Os eleitos do PSD de Marvila.» -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Luís Castro (PSD)** para apresentar a recomendação em questão. -----

---O **Sr. Luís Castro (PSD)**, no uso da palavra, cumprimentando os presentes, disse que não é a primeira vez que a sua bancada traz este assunto à assembleia o que despontou a necessidade de chamar mais uma vez à atenção para este problema, em virtude de uma reunião que existiu com moradores da zona ribeirinha da freguesia onde este problema foi alertado e também devido a pensar que o percurso desta carreira foi idealizado há um conjunto de anos e que não se ajusta às necessidades que a população necessita no presente momento. Disse ainda que, tendo em vista que a freguesia possui duas carreiras de bairro e que tem um conjunto de paragens no seu percurso que não parece ser o melhor, há necessidade de adaptar as carreiras às reais necessidades da população de Marvila.-----

---Agradecendo a intervenção, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra à **Sr.ª D. Luísa Costa Gomes (PS)** que, no uso da palavra, disse que o que se pretende é que a referida carreira faça o percurso que é feito atualmente pelo Marvila Transporta que seria quem ia ao Centro de Saúde e quem circulava pela rua do Vale Formoso até ao Pátio da Matinha para poder ter um acesso melhor para quem habita e frequenta a zona indicada.-----

J



---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra ao **Sr. António Pereira (PCP)** que, no uso da palavra, disse que a sua bancada irá votar a favor da recomendação apresentada, recordando ter dado a informação ao plenário de que foi abordado por uma neta de uma marvilense moradora na rua do Vale Formoso junto ao Pátio da Matinha e que lhe dizia que se sentia uma prisioneira, porque não podia ir às compras, não podia ir à farmácia porque não tinha um transporte público para se poder deslocar e, como tal, era uma prisioneira sem ter cometido qualquer crime. Sugeriu então à Junta de Freguesia para que intercedesse junto da Carris para que aquela zona histórica da freguesia de Marvila, nomeadamente a rua do Vale Formoso, pudessem usufruir do bem que todos têm direito, que é ter acesso a um transporte público para se poderem deslocar das suas casas recordando que, na altura o Sr. Presidente da Junta disse ter tomado boa nota da situação. Assim, pediu esclarecimentos ao Executivo de qual o ponto da situação relativo ao exposto. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Manuel Saraiva (PS)** que, no uso da palavra, disse que foi daqueles que esteve presente na inauguração da carreira em 2017 e na altura ouviu por parte do Sr. Presidente da Carris dizer que iria analisar o projeto para poder verificar se era este o percurso desejado para o efeito. Disse ainda que o acréscimo de locais de deslocação da carreira apresentados na recomendação serão certamente uma mais-valia mas discordou da intervenção do Sr. Luís Castro, onde diz tratar-se de pequenas carrinhas o que não é assim: trata-se sim de autocarros pequenos, mas são autocarros que neste percurso agregam poucas pessoas e, mesmo que fossem carrinhas o importante era que abrangessem locais onde são necessários como os apresentados na recomendação. Disse também que a freguesia de Marvila não está mal fornecida de transportes públicos, se comparado com outras freguesias, e que os autocarros pequenos nestas carreiras de bairro poderão ser uma boa opção para que haja menos custos e que os mesmos possam chegar a locais mais difíceis e complicados de circulação.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra à **Sr.^a Isabel Ventura (BE)** que, no uso da palavra, fez a intervenção que abaixo se transcreve: -----

---«Boa noite a todas e a todos!

Aproxima-se mais um 08 de Março. Neste dia haverá mais uma greve feminista que movimentou em 2019 milhares de mulheres em muitos países com destaque para Espanha e Portugal.

Movimento contra a violência doméstica que em Portugal matou em 2019, vinte e oito mulheres, registou mais de vinte e sete tentativas de femicídio e quarenta e cinco órfãos. Mas não só. Movimento contra uma justiça machista e sentenças que confirmam isto mesmo. Como as de Neto Moura.

A greve feminista em Portugal movimentou muitas mulheres. E fê-lo em muitas cidades. E foi para mim gratificante ver mulheres jovens firmes nesta luta. Muitas mulheres jovens que exigiam “nem mais uma!”. Isto assegura-me a continuidade de uma luta tão necessária para a felicidade de todos.

A Praça do Comércio encheu-se de mulheres e homens que clamavam por justiça. Contra a justiça machista e a incúria que se manifesta no facto de muitos dos femicídios já terem amplos antecedentes de violência doméstica e processos conhecidos das autoridades.

Quem pensa que a luta das mulheres terminou e que já tudo foi conquistado, enganou-se. Basta olharmos para os números de femicídio mas também para a diferenciação salarial



4

de 16,3% no total das atividades económicas, valor que aumenta para 30,5% nas indústrias transformadoras. (dados da Eurostat, 2017)

No dia 08 de março, haverá mais mulheres (e mais homens) nesta luta que é de todas e de todos os que querem uma sociedade de cidadãs e cidadãos livres, em que a união de um casal assente na liberdade e igualdade e não no domínio de um sobre o outro.

Cada um com o seu espaço e respeitando o outro.

No dia 08 de março estarei a apoiar esse movimento. Exigirei também “Nem mais uma!”

Não posso deixar de falar sobre o direito à morte assistida. Lembro o sofrimento dos entes queridos – a minha avó e o meu marido – que vi desaparecerem no meio de um sofrimento atroz e da degradação de um corpo que definhava, incapaz de poder executar as atividades do dia a dia, a humilhação da perda de autonomia e dependência.

Não lhes pude valer no sofrimento.

E todos nós temos exemplos de familiares e amigos cuja vida vimos desaparecer no meio do sofrimento e da degradação.

A dor e a impotência que senti perante este sofrimento e esta degradação leva-me a defender que eles deviam ter o direito, se assim o quisessem, em abreviar o momento da sua morte. Para morrer serenamente, rodeados pelos familiares e amigos. Não tiveram esse direito.

A quem beneficia este sofrimento? Desejam a conversão tardia no momento de agonia? Ou teremos que obedecer a religiões que veem no sofrimento um martírio necessário à conquista do céu?

Não posso estar de acordo com quem quer prolongar este sofrimento a mais uns milhares de cidadãos. Em nome de um referendo que não invocaram na anterior votação. Mas que agora acham oportuno.

No dia 20 estarei com quem quer aprovar uma despenalização que só peca por tardia.

Bloco de Esquerda de Marvila

Isabel Ventura» -----

--O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra ao **Sr. Manuel Saraiva (PS)** que, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

---«A propósito das comemorações dos 60 anos da constituição da Freguesia de Marvila permitam-me a partilha de algumas ideias sobre o assunto e, de modo mais abrangente, sobre a identidade de Marvila.

Começo por uma sugestão ao Senhor Presidente: o interessante filme que alguns de nós tiveram oportunidade de conhecer no passado dia 7 de fevereiro, apesar de disponível no facebook da Junta de Freguesia, pelos elementos que disponibiliza e pelas leituras que permite, merecerá ser partilhado por todos os membros desta Assembleia de Freguesia e, pelo menos, pelas várias pessoas e entidades que se mobilizaram nesta ideia da comemoração de Marvila. Porventura a sua oferta em suporte digital, numa pen ou num CD, dar-lhe-á uma nova vida, passando à condição de documento, que transmitirá uma memória futura.

Este é um assunto – a comemoração dos 60 anos de Marvila - que bem merecia a apresentação de uma moção de apoio a todos aqueles que se envolveram neste abrangente projeto. Porventura não foi considerado oportuno, o que não impede um reconhecimento público por esse trabalho e também um agradecimento, que incluía todos os envolvidos: executivo, assembleia de freguesia, comissão de acompanhamento, funcionários, instituições, pessoas individuais. Por isso, muito obrigado.



Por norma só gostamos daquilo que conhecemos. Por isso, para gostarmos cada vez mais de Marvila, é importante esse conhecimento, porque a sua história está muito para além do mês de fevereiro de 1959. O que aconteceu nessa altura foi tão só uma decisão política que levou a uma nova reorganização administrativa da cidade, de que fazemos parte.

Eis alguns exemplos:

A Marcha de Marvila, uma das nossas principais bandeiras, é anterior à nossa Constituição como Freguesia;

O Clube Oriental de Lisboa, constituído em 1946 pela fusão de 3 Clubes, um dos quais, fundado em 1918, se chamava Marvilense Futebol Clube; Reparem na beleza e na modernidade do nome deste novo Clube, também ele anterior à data da constituição da Freguesia, um nome que introduz um novo conceito de território, que continuamos a explorar, o da zona Oriental de Lisboa, que assistiu a uma enorme mudança na evolução da paisagem urbana, do princípio da industrialização aos dias de hoje.

A Sociedade Musical 3 de Agosto de 1885, entidade organizadora da Marcha, está na nossa Freguesia há 135 anos;

O escritor Almeida Garrett é autor de um livro que todos conhecemos, publicado em 1846, chamado Viagens na Minha Terra, onde, logo nas primeiras páginas, escreve isto:

Assim o povo, que tem sempre melhor gosto e mais puro do que essa escuma descorada que anda ao de cima das populações, e que se chama a si mesma por excelência a Sociedade, os seus passeios favoritos são a Madre de Deus, o Beato e Xabregas e Marvila e as hortas de Chelas. A um lado a imensa majestade do Tejo em sua extensão e poder, que ali mais parece um pequeno mar mediterrâneo: do outro lado a frescura das hortas e a sombra das árvores, palácios, mosteiros, sítios consagrados todos a recordações grandes ou queridas.

Continua com uma pergunta, a que responde:

Que outra saída tem Lisboa que se compare em beleza com esta? Tirando Belém, nenhuma. E ainda assim, Belém é mais árido.

Recuando um pouco mais no tempo, eis-nos perante a Igreja Paroquial de Santo Agostinho, do antigo Convento de Nossa Senhora da Conceição de Marvila, que data do século XVII.

Mais antigo ainda, o Mosteiro de S. Félix, também conhecido por Convento de Chelas, terá as suas origens no longínquo século XII.

Acredita-se que foi nesta zona de Marvila que terão acampado os cruzados que ajudaram D. Afonso Henriques na conquista de Lisboa, em 1147.

Muitos mais exemplos poderiam ser acrescentados. Estes serão suficientes para termos orgulho de pertencer a esta comunidade, para termos orgulho de sermos Marvilenses. Isso ajudar-nos-á a continuar a acreditar na ideia de progresso e que o futuro será sempre melhor que o passado. Essa é uma das nossas obrigações enquanto cidadãos, essa é uma das nossas obrigações enquanto eleitos.» -----

---Agradecendo a intervenção, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Luís Castro (PSD)** que, no uso da palavra, disse querer congratular a Junta de Freguesia de Marvila por todas as iniciativas que fez em parceria com as entidades da freguesia ao longo deste ano de comemorações dos 60 anos de Marvila. Disse também que gostou bastante do vídeo apresentado na sessão final das comemorações, dando os parabéns à Junta e também à entidade que o realizou. Disse que, na sua opinião “é importante não



A

deixar cair estas festividades, continuando a divulgar esta data com iniciativas em anos futuros. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra à **Sr.ª D. Luísa Costa Gomes (PS)** que, no uso da palavra, fazer a sua intervenção para mostrar satisfação pelo novo espaço verde de Marvila, situado entre Braço de Prata e o Parque das Nações, que se estende ao longo de 650 metros de extensão e ocupa uma área de quatro hectares e chama-se Parque Ribeirinho Oriente. Disse que o mesmo foi inaugurado em 07 de fevereiro e sendo um equipamento no âmbito da Capital Europeia 2020 é sobretudo uma mais-valia para a freguesia. O parque infantil único nesta zona da freguesia, que já existia há algum tempo, ganhou nova vida com este parque ribeirinho. Disse esperar que seja rapidamente completado e que chegue à marina do Parque das Nações ficando então com uma extensão de cerca de 1,5 km e 8 hectares de área. Disse que Marvila fica assim com um novo espaço acolhedor com zonas de relvado e com vegetação mediterrânea, recriando um pouco o ecossistema que já existiu na referida zona, vegetação que carece de pouca manutenção e onde se podem encontrar pinheiros mansos, freixos ou amieiros, dizendo esperar que estejam dispensadas as palmeiras. Disse ainda que, o referido espaço, amplo e confortável convida à relação com o rio e com o sol e será dotado com estruturas de apoio como bancos e espreguiçadeiras, cafetarias e instalações sanitárias e mesmo um módulo de biblioteca, dizendo que, “se andar faz bem ao corpo, ler faz bem à alma”. Disse ainda desejar que o novo parque ribeirinho do Oriente seja uma mais valia na freguesia de Marvila e um contributo para Lisboa, Capital mais Verde e que se possa cumprir o que Almeida Garrett dizia e elogiava: “as hortas de chelas”, neste caso, as hortas de Marvila, que nos permita a todos, trabalhar melhor a terra e para a terra, dizendo que é isso que espera.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. António Pereira (PCP)** que, no uso da palavra, e relativamente aos 60 anos da freguesia de Marvila, disse terem sido umas comemorações que, a seu ver, todos os marvilenses se orgulham. Disse ainda ter merecido a pena constituir esta comissão que foi até uma sugestão do próprio executivo da Junta de Freguesia e que foi constituída por todos os partidos representados na Assembleia de Freguesia, e que deram no seu conjunto um contributo muito bom para a elaboração deste vasto programa comemorativo. Salientou que estas comemorações tiveram a adesão de todas as instituições da freguesia, de todas as áreas, quer cultural, desportivo, religioso, todas as instituições se envolveram nas referidas comemorações e por isso, a riqueza extraordinária deste programa comemorativo que foi realizado durante um ano. Frisou que foi uma iniciativa, tal como foi a intenção desta comissão, que deixou raízes para que todos continuem a trabalhar e para que a população de Marvila aprenda a gostar mais do seu bairro e mais da sua freguesia e a dar mais valor ao que de tão bonito Marvila tem. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia**, não havendo mais intervenções, passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta para que pudesse responder às intervenções anteriores. -----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, saudando os presentes, disse querer apenas deixar duas notas no que se refere às intervenções anteriores. A primeira congratular-se, em nome do executivo, pela proposta apresentada pelo PSD, relativamente aos transportes públicos e das carreiras de bairro, e que efetivamente, secundam todas as orientações espelhadas na recomendação, dizendo que o que isso demonstra, independentemente dos partidos, é que o trabalho que está a ser feito é em



prol da freguesia de Marvila. A segunda nota, depois de uma intervenção tão elucidativa historicamente como a do eleito Sr. Manuel Saraiva, tão bonita e tão dignificante, relativa ao trabalho e à história de Marvila, disse deixar também um abraço fraterno e uma saudação intensa pelo trabalho que, em conjunto, foi realizado nas comemorações dos 60 anos da freguesia, em especial, na figura do eleito, Sr. António Pereira, por ter presidido a uma comissão que fez um trabalho muito digno nestas comemorações, salientando ser um trabalho que não termina aqui, dizendo que, tal como sugerido se deve fazer uma pen com o filme de Marvila para que, em suporte digital, este possa ser divulgado e informou que brevemente também haverá um trabalho que será apresentado e que teve um contributo muito grande do eleito Sr. António Pereira, que é o novo Livro da Freguesia de Marvila, convidando todo o plenário a estar presente na futura apresentação do mesmo. Terminou a sua intervenção agradecendo aos senhores membros da Assembleia de Freguesia por tudo aquilo que deram a esta freguesia durante o ano em que se comemorou os 60 anos, onde, como foi dito, se deixaram raízes para que todos os anos e todos os dias se continue a comemorar Marvila.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** colocou então à votação a **Recomendação - As carreiras de bairro em Marvila**, apresentada pelo PSD com as alterações anteriormente apresentadas. -----

---Passada a votação, foi a **Recomendação - As carreiras de bairro em Marvila aprovada por unanimidade.** -----

--- O Sr. Presidente da Assembleia passou ao ponto seguinte, período destinado à Intervenção do público: -----

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

---O **Sr. Henrique Soares**, morador no Bairro das Amendoeiras, fez a seguinte intervenção que a seguir se transcreve: -----

--- «Olá Boa Noite, antes de começar gostaria de deixar uma nota ao eleito, Sr. Manuel Saraiva, que temos zonas que têm muitos transportes, mas que Marvila Histórica só tem uma carreira que, quando falta não há.

O tema que hoje aqui trago é um tema que é muito preocupante que é a violência no namoro e que está bastante presente na nossa freguesia. Eu estudo aqui no D. Dinis e, na aula com a nossa diretora de turma conversámos e vimos que todos nós, de forma consciente ou não, legitimamos todo o tipo de abusos, seja terem as passwords dos nossos telefones, pressões simples e quando chega o dia dos namorados, tudo se esquece e é só rosas e coisas boas. Eu gostava de perguntar aqui o que é que a Junta faz para nos sensibilizar nas escolas para este tipo de abusos ou então o que é que a Junta está a pensar em fazer porque temos que ter noção que hoje quem faz este tipo de agressões no namoro, mais tarde irá ter este tipo de atos num casamento, portanto, vai ser possivelmente um agressor que vai exercer violência doméstica sobre alguém. Nós estamos num país donde a violência doméstica é um caso preocupante e nós temos que começar a trabalhar pela base que são os jovens, nós, que temos que estar atentos a abusos. Quero terminar a minha intervenção com uma citação da deputada Isabel Pires, onde esta diz: “O amor não mata, o amor não luta, o amor não obriga, o amor não controla, o amor não manipula, o amor não humilha, o amor não maltrata, o amor não proíbe, o amor não te diminui a zero. Podemos não saber exatamente o que é o amor e pode ser tanta coisa diferente, mas se soubermos que não é nenhuma das opções acima, podemos manter a nossa segurança”. Obrigado» -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia**, agradecendo a intervenção, disse querer deixar uma nota antes de chamar a freguesia seguinte para intervir. Disse que, a interpelação dos membros da assembleia por parte do público não é desejada, uma vez que os mesmos não têm o direito para poder responder tornando-se assim um pouco injusto e a assistência do público aos trabalhos da assembleia é muito importante para todos, não sendo por isso permitido essa interpelação que fica sem resposta pois não é permitido aos membros responder. Agradeceu ainda ao freguês a mensagem que deixou, sendo de fato uma mensagem muito importante, especialmente porque a violência, e não só a violência no namoro não escolhe sexo de rapazes para raparigas, ou raparigas para rapazes, nem de raparigas para raparigas ou rapazes para rapazes, como também não escolhe idades e a violência no amor, como o freguês disse, bem como a eleita Sr.^a D. Isabel Pires, que é deputada municipal aqui em Lisboa disseram e, na sua opinião, muito bem, é um assunto muito sério, não só na freguesia de Marvila, mas na cidades de Lisboa, no país e, infelizmente, ainda no mundo. Disse que esta é uma questão transversal a todos os partidos e que todos se devem unir no combate a este e a outros tipos de violência salientando que isso se faz educando. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou então a palavra à **Sr.^a Romana Sousa**, moradora no Bairro do Condado, e que fez a intervenção que a seguir se transcreve: -----

---«Boa noite Ex. mos Senhores e Senhoras que estão presentes nesta sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de Marvila.

As condições de saúde dos idosos da freguesia de Marvila são um problema de cidadania da responsabilidade de todos nós. Em toda a Rua Engenheiro Cunha Leal e em frente da igreja de S. Maximiliano também, existem várias pracetas nas quais todos os lotes têm quatro pisos mais o rés-do-chão e a cave cujo acesso também é por escadas. Considerando a idade avançada de todos os moradores e observando a situação de doença em que muitos vivem, regularmente temos na rua carros dos bombeiros para transporte de doentes que os levam e trazem para consultas ou tratamentos. Num esforço heroico continuo, os bombeiros sobem os doentes em cadeiras até aos pisos onde vivem, sendo aflitivo para o doente, que apesar de preso com um cinto à cadeira, tem a sensação de que o vão deixar cair. Juntemos ainda a humilhação de ser tratado como um incapaz quando, contudo, só não pode subir ou descer degraus. Falando com os vizinhos mais antigos do meu bairro, dizem que havia no projeto dos nossos blocos uns monta cargas que nunca foram construídos. Sendo a Câmara Municipal de Lisboa responsável pelo edificado da freguesia, eu pergunto: Têm conhecimento do número de idosos que vivem nestes apartamentos? Em que condições vivem e como se deslocam das suas casas? Porque não têm elevador se existe espaço para o colocar?

Obrigada pela vossa atenção. E eu gostava só de explicar porque falei nisto. Porque o meu marido foi vítima desta situação. Moro num quarto andar, ainda estamos válidos para subir e descer escadas, mas ele devido à intervenção cirúrgica a que foi sujeito, ficou impossibilitado de subir e descer. Ele arrastou-se à terceira vez que teve que ir à consulta pela escada acima, porque não quis ir ao colo dos bombeiros. Pelo que eu acho que a Câmara devia pensar nisto. Peço ao senhor Presidente para levar este meu apelo junto de quem é obrigação. Muito obrigada.» -----

---Agradecendo a intervenção, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta para que pudesse responder às questões colocadas pelos fregueses. –



---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, começando pela intervenção da Sr.^a Romana Sousa, disse entender o que é a luta constante para manter o mínimo da dignidade humana, dizendo que nesse sentido se irá novamente alertar a Câmara Municipal de Lisboa e a Gebalis sendo essa a entidade gestora do edificado para a sensibilizar para a adoção de meios elevatórios com alguma resposta às pessoas, ao fazer o estudo para que isso seja uma questão que se venha a implantar. Disse também que é sempre com bastante agrado que vê o Sr. Henrique Soares, na Assembleia de Freguesia, primeiro porque é um jovem e hoje em dia, jovens empenhados como o freguês em questão e interessados na causa pública e em ter uma certa sensibilidade para a questão política mas fundamentalmente para um tema como o da violência no namoro, dizendo que vivemos cada vez mais numa sociedade digital, uma sociedade que acaba por ter vantagens, benefícios, mas também comporta riscos, como o de se ser muito mais cruel para com quem se ama através de outras formas. Salientou que a intervenção do eleito é um profundo alerta, duma grande sensibilidade e disse crer que a Junta de freguesia, através da Comissão Social de Freguesias e nomeadamente através do seu Eixo das crianças e jovens, deve fazer um conjunto de iniciativas, nomeadamente com o estabelecimento de ensino onde o freguês é aluno, a Escola Secundária D. Dinis com um fundo de divulgação, formação e de conhecimento desta causa e sensibilizar para aquilo que é o amor. Disse ainda que o amor é exatamente aquilo que o freguês espelhou na citação da Isabel Pires, que não se controla, não se humilha, é amar alguém nas diferentes formas. Disse ainda que foram dois momentos de amor que hoje assistimos, tanto na intervenção do Sr. Henrique como na intervenção da Sr.^a D. Romana. Agradeceu com um “Bem-haja” pela presença dos dois fregueses. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou então ao Período da Ordem do Dia, informando o plenário que existem dois pontos começando por dar nota à assembleia de um pedido que também vem da conferência de representantes que tem a ver com um lapso na Ordem de Trabalhos, chamando a atenção para os pontos 2.24 a 2.28, que se tratam de protocolos de colaboração e não de contratos programa, propondo, tendo o acordo de todos, que passem a ser considerados os pontos de 1.24 a 1.28, dizendo que, não havendo obstáculos por parte da Junta de Freguesia nem da Assembleia de Freguesia, se faria a alteração na Ordem de Trabalhos nos referidos pontos.-----

--- Sendo a proposta **colocada à votação**, foi a mesma **aprovada por unanimidade**. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** deu início ao Período da Ordem do Dia, passando ao **Ponto 1 da Ordem de Trabalhos - Autorização de celebração dos protocolos de colaboração e cooperação com as seguintes entidades:**

1.1 - Protocolo de colaboração com a Cáritas Diocesana de Lisboa e projeto esperança – Cooperativa de Solidariedade Social, Crl (deliberação n.º 1230/2019 da Junta de Freguesia);

1.2 - Protocolo de colaboração com a Associação de Coletividades do Concelho de Lisboa (deliberação n.º 1414/2020 da Junta de Freguesia);

1.3 - Revisão do Protocolo de colaboração com Paramédicos de Catástrofe Internacional (proposta n.º 1424/2020 da Junta de Freguesia);

1.4 - Revisão do Protocolo com a Sociedade Musical 3 d’Agosto de 1885 (deliberação n.º 1386/2020 da Junta de Freguesia);

1.5 - Revisão do Protocolo de colaboração com a Associação Cultural “O Fado” (deliberação n.º 1406/2020 da Junta de Freguesia);

1.6 - Revisão do Protocolo de colaboração com a ACULMA – Associação para o Desenvolvimento Cultural e Social de Marvila (deliberação n.º 1407/2020 da Junta de Freguesia);

1.7 - Revisão do Protocolo de colaboração com a Casa do Concelho de Arcos de Valdevez (proposta n.º 1416/2020 da Junta de Freguesia);

1.8 - Revisão do Protocolo de colaboração a Casa do Concelho de Castro Daire (proposta n.º 1417/2020 da Junta de Freguesia);

1.9 - Protocolo de colaboração com o Vale Formoso Futebol Clube (proposta n.º 1418/2020 da Junta de Freguesia);

1.10 - Revisão do Protocolo de colaboração com o Clube Lisboa e Amigos do Fado (proposta n.º 1419/2020 da Junta de Freguesia);

1.11 - Protocolo de colaboração com a Associação Ester Janz (proposta n.º 1422/2020 da Junta de Freguesia);

1.12 - Protocolo de colaboração com a Associação Cultural Palco Oriental (proposta n.º 1423/2020 da Junta de Freguesia);

1.13 - Revisão do Protocolo da colaboração com o Grupo Teatro Cultural Contra-Senso (proposta n.º 1425/2020 da Junta de Freguesia);

1.14 - Revisão do Protocolo de colaboração com a Associação de Inter-Ajuda de Jovens "Eco-Estilistas" (deliberação n.º 1420/2020 da Junta de Freguesia);

1.15 - Revisão do Protocolo de colaboração celebrado com o Corpo Nacional de Escutas C.N.E. – Escutismo Católico Português (Agrupamento 1260 Bela Vista) (proposta n.º 1421/2020 da Junta de Freguesia);

1.16 - Revisão do Protocolo de colaboração celebrado com a Associação de Moradores do Bairro das Amendoeiras (deliberação n.º 1408/2020 da Junta de Freguesia);

1.17 - Revisão do Protocolo de colaboração com a Associação de Moradores do Bairro da Prodac Norte (deliberação n.º 1409/2020 da Junta de Freguesia);

1.18 - Protocolo de colaboração com a Associação de Moradores do Bairro do Vale Fundão (deliberação n.º 1410/2020 da Junta de Freguesia);

1.19 - Revisão do Protocolo de colaboração com a ARBC - Associação de Reformados do Bairro do Condado (deliberação n.º 1411/2020 da Junta de Freguesia);

1.20 - Protocolo de colaboração com a Associação Rés do Chão (deliberação n.º 1412/2020 da Junta de Freguesia);

1.21 - Protocolo de colaboração com a Associação Sócio Cultural dos Moradores do Bairro do Marquês de Abrantes (deliberação n.º 1413/2020 da Junta de Freguesia);

1.22 - Revisão do Protocolo de colaboração com a Associação de Moradores do Condado – Marvila (proposta n.º 1415/2020 da Junta de Freguesia);

1.23 - Protocolo de colaboração com o G´In – Grupo Intergeracional Amigos dos Lóios (proposta n.º 1494/2020 da Junta de Freguesia);

1.24 - Revisão do Protocolo de colaboração celebrado com CNAD (deliberação n.º 1495/2020 da Junta de Freguesia);

1.25 - Revisão do Protocolo de colaboração celebrado com CERCI (deliberação n.º 1496/2020 da Junta de Freguesia);

1.26 - Revisão do Protocolo de colaboração celebrado com Centro Social e Paroquial São Maximiliano Kolbe (proposta n.º 1497/2020 da Junta de Freguesia);

1.27 - Revisão do Protocolo de colaboração com Centro Social e Cultural Santa Beatriz da Silva (proposta n.º 1498 da Junta de Freguesia);

1.28 - Revisão do Protocolo de colaboração com Nuclisol Jean Piaget (proposta n.º 1499/2020 da Junta de Freguesia).

---O **Sr. Presidente da Assembleia** lembrou que todos os pontos, de 1.1 a 1.28, seriam apresentados e discutidos em conjunto e votados separadamente. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Junta para apresentação do ponto 1 da Ordem de Trabalhos. -----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, disse que gostaria de se focar nalgumas dúvidas que os senhores membros da Assembleia podem aduzir ao debate relativo a estes protocolos de colaboração. Disse que o Executivo vai no terceiro ano e, apesar de tudo, continuam a existir algumas gralhas, algumas deficiências e alguns lapsos, que são completamente assumidos por parte do Executivo uma vez que é um esforço intenso trazer cerca de 600 mil euros através da celebração de protocolos com várias entidades da freguesia de Marvila e, apesar do esforço titânico por parte dos serviços, é obvio que surgem sempre alguns lapsos, algumas gralhas e alguns erros e omissões, salientando que os serviços fazem um esforço enorme e todos esses lapsos são assumidos como seus e do seu Executivo. Disse querer deixar bem presente que houve uma alteração, relativamente à alteração do POCAL para o Sistema de Normalização Contabilística da Administração Pública. Salientou que isso levou a que se tivessem aberto algumas rubricas com 1 euro porque era a forma de se conseguir abrir o compromisso sendo feito depois a alteração para o valor exato e correto, tendo sido colocado lá o reforço mas tem havido alguns problemas na passagem do sistema informático, apesar do esforço realizado pela Fresoft, tendo esta elaborado um pedido de desculpas por esta situação. Frisou que, aquilo que pode afirmar com confiança é que aquilo que consta e a verba que consta, se amanhã fossem pedidas as requisições internas, é que está correta. Disse que o outro tipo da declaração é, como referiu, tem tido este tipo de problema ao qual a Junta é alheia e ao qual a Fresoft tem apresentado as suas desculpas, dizendo ser uma situação que tem acontecido em todas as freguesias e até na Câmara Municipal de Lisboa. Salientou que, felizmente no caso da freguesia de Marvila, a situação não tem sido tão grave, os serviços têm conseguido responder, mas disse querer deixar o alerta pois isto poderá criar algum espanto e a sensação de que haverá algum problema, dizendo que na requisição interna consta o número de cabimento conseguindo assim chegar ao valor exato do que está a ser apresentado neste ponto não existindo qualquer divergência. Disse querer ainda informar que o Executivo tem alargado sucessivamente os protocolos, como todos sabem, que são protocolos no domínio da educação, da juventude, do desporto, da ação social, e se tem paulatinamente conseguido abranger os referidos protocolos a um maior número de entidades da freguesia uma vez que o Executivo entende que esse é o meio melhor para haver uma fiscalização por parte da Assembleia de Freguesia. Disse ainda que isso demonstra também que os serviços neste momento garantem ao Executivo que todos os protocolos apresentados têm subjacentes a eles várias condições: que há uma atividade por parte da entidade que desenvolve os projetos, que há órgãos eleitos e em funcionamento na entidade que está a receber as verbas e há também a certeza que essas entidades não têm qualquer dívida às finanças

nem à segurança social. Disse ainda que na maior parte dessas entidades, cerca de 95%, Todas elas foram confrontadas com a apresentação do relatório das atividades do ano anterior. Salientou ainda que, ao apresentar estes protocolos à Assembleia, acredita e tem certeza de que todas as entidades são idóneas merecem a comparticipação financeira à qual se candidataram. Disse ser com estas ressalvas, que são mais de forma do que de conteúdo, que queria fazer a introdução deste ponto, relativo a este conjunto de protocolos, porque o conteúdo, sendo autarcas, todos têm a responsabilidade que assumem diariamente, não acreditando que não conheçam todas as entidades apresentadas, e que todos reconhecem as entidades apresentadas pelo seu trabalho desenvolvido na freguesia e que são merecedores do apoio para concretizarem aquilo que no fundo é chegar mais perto das pessoas, mais perto da comunidade, através destes parceiros que de melhor forma conseguem chegar à população de Marvila. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. António Alves (PMMI)** que, no uso da palavra, disse que se ouviu uma explicação relativa a várias incongruências ou inconformidades presentes nos protocolos apresentados, salientando existirem situações, nomeadamente no desporto e na cultura em que existem cabimentos a negativo, sendo estes uma não conformidade e que não reúnem as condições para serem discutidos e só eventualmente com uma justificação muito plausível e em consciência se poderá votar favoravelmente ou não. Disse existirem 17 protocolos que estão cabimentados com 1 euro, dizendo que a justificação dada, de que houve problemas com o software, não é elucidativa solicitando assim esclarecimentos do porquê na ação social e educação os cabimentos estão corretos, os saldos estão corretos e todos foram feitos na mesma altura, salientando que os cabimentos da ação social e da educação são posteriores aos do desporto e da cultura. Disse que, dos apoios às instituições sem fins lucrativos, cerca de 700 mil euros, o desporto tem cerca de 285 mil euros de orçamento e foram aprovados cerca de 315.500 euros, ou seja 14% a mais; a cultura tem 125 mil euros de orçamento e tem aprovado 198 mil euros ou seja 58% a mais desse valor orçamentado. Chamou a atenção para outros casos em outros pelouros, fazendo uma explanação dos mesmos. Questionou então se estas situações estavam todas regularizadas. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra ao **Sr. Luís Castro (PSD)** que, no uso da palavra, disse que, pela primeira vez, se verifica um documento com cabimentos negativos. Disse que gostaria de questionar o Sr. Presidente da Junta até que ponto é possível aparecerem cabimentos negativos. Disse que não ir questionar os cabimentos com 1 euros pois são totalmente irrisórios e não faz sentido ter cabimentos com 1 euro, dizendo ser ainda mais grave haver cabimentos negativos para as diversas rubricas apresentadas. Disse ter entendido e é exequível aquilo que o Sr. Presidente explicou relativamente aos procedimentos para as associações mas lembrou que quando termina o ano fiscal as associações têm que apresentar os seus documentos junto das suas assembleias gerais e depois dessas assembleias gerais tem que haver uma ata para sustentar isso, chamando a atenção para a rapidez com que as instituições conseguiram fazer o procedimento administrativo para a legalização do processo. Pediu explicações relativamente às novas parcerias existentes em alguns protocolos bem como pediu esclarecimentos se existe ou não um regulamento de apoios na freguesia de Marvila. Questionou as diferenças de verba formuladas no documento do ponto 1.15, perguntando qual a verba correta. Relativamente ao ponto 1.20 – Projeto Ser Bairrista,



pediu esclarecimentos sobre o que consiste e porque é atribuído este valor a esta instituição que está há pouco tempo na freguesia. Questionou, relativamente ao ponto 1.11, referente à Associação Ester Janz, que diz estar inserido no pelouro da cultura, mas que, na sua opinião e pelo que é apresentado, deveria estar no pelouro da educação. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra ao **Sr. António Pereira (PCP)** que, no uso da palavra, começou por fazer a seguinte declaração de princípio: -----

---«O PCP apoia sem qualquer reserva o movimento associativo e todas as instituições sejam recreativas, culturais, religiosas, etc., etc., porque são elas que se forem bem estimuladas e apoiadas no seu funcionamento e nas suas atividades, são os polos dinamizadores da participação em cada bairro dos nossos fregueses. Como tal, somos a favor de todas as propostas que aqui vêm, no sentido de apoiar o movimento associativo para que possam desenvolver melhor as suas atividades e o seu funcionamento. Por isso, escusado será dizer, Sr. Presidente que o PCP vê com bons olhos os protocolos e contratos programa com essas mesmas instituições, onde estejam bem definidos os objetivos de cada protocolo e contratos programa. Bem definidas as regras e as obrigações das partes envolvidas. Por fim, que seja garantido e que os apoios concedidos a cada uma, sejam efetivamente aplicados na realização de cada um dos protocolos e contratos programa. Dessa forma ajudaremos a criar condições para uma freguesia mais saudável e com melhor qualidade de vida». -----

---Acabada a declaração, o **Sr. António Pereira (PCP)**, no uso da palavra, colocou algumas questões. Referindo-se à proposta 1230/2020, com a instituição Cáritas Diocesana, a Junta diz que vai permitir a colocação de 18 contentores, mas no protocolo só estão 11. Questionou então qual o número de contentores válido. Disse ainda que, em todos os protocolos com estas instituições consta uma clausula - clausula 3ª, alínea g) – que diz “entregar o relatório de atividades e prestação de contas de 2020 aprovada pelo órgão competente”. Disse que esta alínea deve ser alterada ou melhorada uma vez que todos sabem que o relatório de contas de 2020 só será aprovado em 2021 sendo sua opinião que as instituições devem apresentar o plano de atividades do corrente ano e o relatório de atividades do ano anterior enquanto durar o protocolo. Questionou ainda porque é que 10 propostas com os mais variáveis valores e foram cabimentados com 1 euro, dizendo ter sido melhor reforçar as verbas e depois cabimentar. Para terminar apontou mais algumas situações díspares e que deverão ser corrigidas: diferentes números de cabimentação no documento – proposta 1498 e proposta 1499. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Manuel Saraiva (PS)** que, no uso da palavra, informou a mesa e o plenário que não participaria na votação nos pontos 1.16 e 2. 12. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra à **Sr.ª D. Luísa Costa Gomes (PS)** que, no uso da palavra, disse continuar com a dúvida colocada relativamente às folhas de cabimentação dizendo que gostaria que o Sr. Presidente confirmasse se isso é um lapso de quem elaborou a folha ou se é um pouco mais que isso, solicitando que as folhas de cabimentação fossem refeitas corretamente e enviadas à posteriori para os membros da assembleia, sendo que, todos acreditam na boa fé do Executivo. -----

---Não havendo mais intervenções, **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta para responder às questões colocadas. -----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, disse, como já tinha feito na sua anterior intervenção, relativamente a todas as dúvidas que têm a ver com a cabimentação, o que os serviços transmitiram é que toda esta situação está regularizada e está cabimentada de forma correta e que se amanhã tivesse que sair algum documento ele sairia da forma correta. Relativamente ao protocolo com a Associação Ester Janz, este está no pelouro da cultura, mas poderia estar no da educação e aí faria também sentido. Relativamente ao protocolo celebrado com o CNE, o valor não é de 7500 euros e sim de 15 mil euros. Relativamente ao projeto “Ser Bairrista”, é um projeto que tem a ver com a associação Rés-do-chão que tem trabalhado em comunidade com a população naquilo que se chama o Grupo Comunitário do Quarto Crescente que representa as Salgadas, Alfinetes, Quinta do Chalé e Prodac e que fundamentalmente insere a sua especial atuação no bairro dos Alfinetes fazendo uma pequena explanação sobre o mesmo. Relativamente ao Regulamento de apoios da freguesia, disse que todos sabem o que era o apoio ao associativismo e às instituições no anterior mandato, era escasso e reduzido. Disse que com este Executivo houve uma mudança de paradigma que acentuou, felizmente, numa concretização de total transparência em demonstrar à Assembleia de Freguesia o que é o conjunto de protocolos que deverão ser fiscalizados e trazidos a este órgão, para além dos apoios pontuais que a Junta de Freguesia atribui, mas que também eles poderão ser facilmente fiscalizados. Disse que este tipo de investimento nas entidades da freguesia é também que mais tarde se possa ter dirigentes associativos cada vez mais bem formados e que em conjunto consigamos que esses ativos da sociedade entendam melhor as responsabilidades a que estão afetos ao receberem estas verbas de apoio. Disse que se deve caminhar numa segunda fase, para haver um regulamento de apoios. Agradeceu também a declaração de princípio do eleito Sr. António Pereira, e os reparos feitos à documentação e sugestões efetuadas. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra à **Sr.ª D. Ana Saraiva (PS)** que, no uso da palavra, disse além da cabimentação, nessa folha estão os cabimentos assumidos e os dados não estão de acordo, uns com os outros, salientando que a documentação também tem muitas gralhas, lapsos e erros, não lhe parecendo muito bem votar os documentos desta forma e sim, receber novos documentos com dados corretos e votar depois. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. António Alves (PMMI)** que, no uso da palavra, disse corroborar completamente com a intervenção anterior chamando ainda a atenção que a situação do CNE, a proposta não corresponde ao documento, uma vez que o documento fala em 15 mil euros, pago em duas tranches de 7500 euros cada uma, mas a proposta altera o valor do protocolo de 15 mil euros para 7500 euros. Relativamente à questão dos cabimentos, disse que não há, de acordo com o SNC-AP, possibilidades de ser alterado, ou fazem novos cabimentos ou não se podem alterar. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou então a palavra à **Sr.ª D. Luísa Costa Gomes (PS)** que, no uso da palavra, questionou novamente o Sr. Presidente da Junta se, no caso dos cabimentos, se trata de um mero erro de escrita salientando que todos os programas necessitam de pessoas com qualidade para os utilizar e se há pessoas que não têm qualidade para os utilizar, o programa transmite o que lhe foi dito. Disse que, tendo havido um erro, e acreditando na boa fé do Sr. Presidente, basta que entreguem ao



plenário à posteriori as folhas corrigidas, para se poder votar e agilizar todo este processo. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Luís Castro (PSD)** que, no uso da palavra, questionou se, de acordo com os valores apresentados, a Junta de Freguesia não tem de ter um regulamento de apoios. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra à **Sr.ª D. Ana Baltazar (CDS-PP)** que, no uso da palavra, referindo-se aos documentos a votação, disse não saber como é possível acontecer esta situação, não se sentindo em condições de votar favoravelmente.

---O **Sr. Presidente da Assembleia**, antes de passar a palavra ao Sr. Presidente da Junta, informou o plenário que existe uma prática comum, tendo em conta a declaração feita pelo Sr. António Pereira, que acredita ser uma declaração extensiva a todas as outras forças políticas com assento na Assembleia, no sentido de fazer o bem a todas as instituições que são visadas pelos referidos documentos que é habitualmente tomada em sede, não só de outras juntas, mas como também em sede de Assembleia Municipal e por vezes, menos, em sede de Assembleia da República, ou seja, a aprovação, condicionada à correção dos erros materiais se for esse o caso. Salientou que se se estiver perante erros materiais, esta Assembleia pode aprovar os documentos em causa desde que haja a correção dos erros materiais que se estão a dar conta e que ficam aqui registados e que estão registados nas anteriores intervenções e que estão na documentação anexa à ata e que faz parte integrante da sessão. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** que, no uso da palavra, salientou que a intervenção do Sr. Presidente da Assembleia foi absolutamente profilática e pedagógica porque os cabimentos têm a possibilidade de se fazer reforços e voltou a afirmar que, amanhã ou ainda hoje, se solicitar aos serviços para o fazer, estará lá cabimentada a verba correta. Disse ainda lastimar a forma de fazer política pois qualquer cidadão que esteja a assistir a estas intervenções pensará que a Junta não tem dinheiro para pagar e isso é extremamente mentira. Afirmou que a Junta tem dinheiro, tem estabilidade financeira, tem contas, quer ajudar as pessoas e, a seu ver, estão a fazer do problema dos cabimentos, que na sua intervenção inicial explicou a situação dos mesmos assumindo o erro. Disse ainda entender agora porque é que as instituições tinham de encerrar portas pois valia mais a questão de um cabimento do que ajudar verdadeiramente as pessoas. Disse que isso ainda seria admissível se o plenário não tivesse pela frente um Executivo e um Presidente de Junta de Freguesia que acabou de lhes dar a palavra de honra, a sua própria palavra que a situação fica resolvida. Disse que tentaram fazer uma manobra dilatória, apontando o Sr. António Alves, dizendo que todas as instituições sabem o trabalho que este fez. Disse que não entra em manobras dilatórias. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. António Alves (PMMI)** que, em defesa da honra, disse que existe a lei 8, dos compromissos e pagamentos em atraso das entidades públicas que diz obrigatoriamente: “o cabimento: registo prévio do qual constam os encargos possíveis”, e que depois diz “acompanhar o cabimento, obrigatoriamente um mapa de fundos disponíveis” afirmando que, neste momento, com estes cabimentos o Executivo não o consegue fazer. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra à **Sr.ª D. Isabel Ventura (BE)** que, no uso da palavra, disse considerar que não há necessidade de tanta exaltação, afirmando acreditar que o Presidente da Junta irá corrigir o que está mal. Disse que se

tem que ter em atenção que existem instituições que estão a necessitar das verbas dos apoios. Disse sempre ter defendido as associações e consideras que fazem um trabalho positivo na freguesia, dizendo que é da opinião que se deve proceder à votação das propostas. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra à **Sr.^a D. Ana Baltazar (CDS-PP)** que, no uso da palavra, disse considerar que quem está na Assembleia é porque gosta de Marvila, e gostando quer que as instituições funcionem e o progresso se faça. Continua a considerar que, como é que se pode votar documentos que não estão corretos, salientando saber o que foi explicado, mas que se está a tratar de dinheiros que é algo muito concreto, continuando a dizer que não está em condições de votar algo que não está correto. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Luís Castro (PSD)** que, em defesa da honra, disse já considerar repetitivo, quando se fala de contas desta troca de palavras entre alguns eleitos e o Sr. Presidente da Junta, que fica um pouco exaltado e não há necessidade disso. Disse que é necessário saber ouvir e a verdade, na sua opinião, é que já é o terceiro ano e que os documentos apresentados continuam a ter gralhas, erros e falhas e agora a situação é que se está a falar de procedimentos que podem não ser os corretos. Disse já ter apresentados situações que não estão corretas como a necessidade de um regulamento de apoios e também a situação de cabimentos negativos.

---Protestando com a Mesa, quanto à condução dos trabalhos, o Sr. António Pereira (PCP) disse que dos nossos enganos e lapsos, o movimento associativo não pode sair prejudicado. Disse não ser sua intenção criar dificuldades, mas tão só permitir o esclarecimento e até de eventuais correções e algumas imprecisões que os documentos apresentam, até como salvaguarda em termos de futuro. Disse que, uma vez que a Junta de Freguesia assume perante o plenário, os erros e que diz que são meramente formais, na sua opinião, não é impeditivo que se vote. Assim a sua bancada não se oporá a que se vote.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra à **Sr.^a D. Luísa Costa Gomes (PS)** que, no uso da palavra, disse que, acreditando na palavra do Sr. Presidente de que os documentos serão corrigidos e enviados aos membros da Assembleia, é sua opinião que se deve seguir com a votação, para bem das associações e dos marvilenses.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra à **Sr.^a D. Ana Saraiva (PS)** que, no uso da palavra, disse que, se há algo que não aprecia na Assembleia é quando se culpam os técnicos quando se é eleito para assumir essas responsabilidades. Disse que isto não é uma questão processual. O POCAL, na sua opinião, é algo que todos apreciam pois defende aquilo que é de todos que é o dinheiro público. Disse que se o que se está a tentar é chegar ao acordo de votar condicionalmente, sem que faça efeito até que os documentos sejam entregues com as devidas correções, não entende porque não se pode convocar uma Assembleia para daqui a oito dias para proceder à votação com os documentos já corretos. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra ao **Sr. Manuel Saraiva (PS)** que, no uso da palavra, disse ter que se reconhecer que a situação é complicada, estando perante a situação apresentada a tentar arranjar uma situação de compromisso que faça com que se possa sair de forma tranquila da presente assembleia. Propôs se a votação pode ser condicionada à apresentação da documentação correta. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** informou o plenário que das intervenções realizadas, tomou nota do protesto do eleito Sr. António Pereira e referenciou o requerimento da eleita Sr.^a D. Ana Saraiva para que se realize uma nova Assembleia na semana seguinte e o requerimento do Sr. Manuel Saraiva para que se realize a votação no momento presente com a condicionante de apenas ser validado aquando da apresentação dos documentos perfeitamente corrigidos. Disse que, como os dois requerimentos colidem um com o outro sendo opostos terão de ser votados. Salientou que é colocado à votação o requerimento da Mesa que coincide com o do Sr. Manuel Saraiva e também com o protesto do Sr. António Pereira, que significa que se vote no momento presente, condicionado à correção dos erros materiais, nomeadamente a correção das folhas de cabimento, sendo esta considerada a proposta A, sendo a proposta B, a proposta da Sr.^a Ana Saraiva que propõe que a Assembleia suspenda os seus trabalhos, receba os documentos corretos e se realize uma Assembleia na próxima semana. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou as duas propostas à votação do plenário. -----

---Após a votação, **a proposta A ganhou a votação com 13 votos, contra 5 votos recebidos pela proposta B.**-----

---Dando continuidade aos trabalhos o **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** que, no uso da palavra, disse que iniciou a sua intervenção dizendo quais os erros, lapsos e falhas dos documentos apresentados. Disse ainda que não se escudou com os serviços, tendo o seu Executivo desde o início assumido todas as responsabilidades pelos documentos e situações apresentadas e também salientou que existe dinheiro nas contas, sendo este um problema processual. Informou que no dia seguinte seguirá a declaração interna que prova que existem pessoas mais interessadas em questões processuais do que a vida concreta das pessoas. Disse ainda que a votação é elucidativa do respeito dos senhores membros da Assembleia de Freguesia que tentaram aqui provocar uma manobra dilatória, de quem põe os interesses pessoais e políticos à sua frente em detrimento dos interesses da população de Marvila. Disse ser também uma votação elucidativa relativamente à honorabilidade daquilo que são os serviços da Junta de Freguesia de Marvila e à honorabilidade das pessoas que constituem o Executivo da freguesia porque na intervenção inicial e em nome do Executivo disse que entregaria as requisições internas das quais constavam os cabimentos dizendo que não havia objetivamente nada que levasse a votar uma proposta de adiamento dos trabalhos e sim a votação condicionada à qual o Executivo continuará a ter o compromisso que enquanto essa requisição interna não chegar aos membros da assembleia nenhuma verba da Junta sairá para nenhuma instituição da freguesia. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Luís Castro (PSD)** que, no uso da palavra, questionou quem da sua bancada questionou os apoios dados às associações. Disse ainda que o Executivo pode sempre aprovar o que é apresentado pois tem a maioria. Disse ainda que, na sua opinião, quem cria problemas às associações é a própria Junta quando apresenta documentos sem estarem em condições. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra à **Sr.^a D. Ana Baltazar (CDS-PP)** que, em defesa da sua honra, disse que não põe em causa a honra do Executivo, mas ficaria a sua honra em causa se votasse favoravelmente documentos que não estão em condições. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** que, no uso da palavra, disse que a discussão é verdadeiramente inútil e que o que tinha a dizer

já o disse. Disse também que este Executivo é tão transparente que tem trazido à Assembleia, com erros, com lapsos, com omissões, mas tem sempre trazido e disse que a seu ver, é preferível trazer ao plenário mesmo com erros do que nada trazer, salientando que o poderia fazer com apoios financeiros pontuais e não teria que os trazer à Assembleia. Disse ainda que os números de erros têm diminuído e também existe o facto da passagem do POCAL para o SNC-AP. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia passou então à votação das propostas apresentadas.

--- O Sr. Presidente da Assembleia colocou então à votação o **Ponto 1 - Autorização de celebração dos protocolos de colaboração e cooperação**, lembrando que o eleito Sr. Manuel Saraiva não participaria na votação das propostas da AMBA e do Teatro Contra-Senso, a eleita Sr.^a D. Ana Saraiva não participaria na votação da AMBA e o eleito Sr. Acácio Monteiro não participaria na votação das propostas da Associação de Reformados do Condado e da Casa do Conselho de Castro Daire. Começou então por colocar à votação a alínea **1.1 - Protocolo de colaboração com a Cáritas Diocesana de Lisboa e projeto esperança - Cooperativa de Solidariedade Social, Crl (deliberação n.º 1230/2019 da Junta de Freguesia)**. -----

---Passada a votação, foi o Protocolo de colaboração com a Cáritas Diocesana de Lisboa e projeto esperança - Cooperativa de Solidariedade Social, Crl (deliberação n.º 1230/2019 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com a abstenção do CDS-PP e do PSD.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea **1.2 do Ponto 1 da Ordem de Trabalhos - Protocolo de colaboração com a Associação de Coletividades do Concelho de Lisboa (deliberação n.º 1414/2020 da Junta de Freguesia)**. -----

---Passada a votação, foi o Protocolo de colaboração com a Associação de Coletividades do Concelho de Lisboa (deliberação n.º 1414/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea **1.3 do Ponto 1 da Ordem de Trabalhos - Revisão do Protocolo de colaboração com Paramédicos de Catástrofe Internacional (proposta n.º 1424/2020 da Junta de Freguesia)**. -----

---Passada a votação, foi a Revisão do Protocolo de colaboração com Paramédicos de Catástrofe Internacional (proposta n.º 1424/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea **1.4 do Ponto 1 da Ordem de Trabalhos - Revisão do Protocolo com a Sociedade Musical 3 d'Agosto de 1885 (deliberação n.º 1386/2020 da Junta de Freguesia)**. -----

---Passada a votação, foi a Revisão do Protocolo com a Sociedade Musical 3 d'Agosto de 1885 (deliberação n.º 1386/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea **1.5 do Ponto 1 da Ordem de Trabalhos - Revisão do Protocolo de colaboração com a Associação Cultural "O Fado" (deliberação n.º 1406/2020 da Junta de Freguesia)**.-----

---Passada a votação foi a Revisão do Protocolo de colaboração com a Associação Cultural "O Fado" (deliberação n.º 1406/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD.-----

21



---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 1.6 do Ponto 1 da Ordem de Trabalhos - Revisão do Protocolo de colaboração com a ACULMA – Associação para o Desenvolvimento Cultural e Social de Marvila (deliberação n.º 1407/2020 da Junta de Freguesia)-----

---Passada a votação foi a Revisão do Protocolo de colaboração com a ACULMA – Associação para o Desenvolvimento Cultural e Social de Marvila (deliberação n.º 1407/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 1.7 do Ponto 1 da Ordem de Trabalhos - Revisão do Protocolo de colaboração com a Casa do Concelho de Arcos de Valdevez (proposta n.º 1416/2020 da Junta de Freguesia) -----

---Passada a votação, foi a Revisão do Protocolo de colaboração com a Casa do Concelho de Arcos de Valdevez (proposta n.º 1416/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 1.8 do Ponto 1 da Ordem de Trabalhos - Revisão do Protocolo de colaboração a Casa do Concelho de Castro Daire (proposta n.º 1417/2020 da Junta de Freguesia) -----

---Passada a votação, foi a Revisão do Protocolo de colaboração a Casa do Concelho de Castro Daire (proposta n.º 1417/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 1.9 do Ponto 1 da Ordem de Trabalhos - Protocolo de colaboração com o Vale Formoso Futebol Clube (proposta n.º 1418/2020 da Junta de Freguesia) -----

---Passada a votação, foi o Protocolo de colaboração com o Vale Formoso Futebol Clube (proposta n.º 1418/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 1.10 do Ponto 1 da Ordem de Trabalhos - Revisão do Protocolo de colaboração com o Clube Lisboa e Amigos do Fado (proposta n.º 1419/2020 da Junta de Freguesia) -----

---Passada a votação, foi a Revisão do Protocolo de colaboração com o Clube Lisboa e Amigos do Fado (proposta n.º 1419/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 1.11 do Ponto 1 da Ordem de Trabalhos - Protocolo de colaboração com a Associação Ester Janz (proposta n.º 1422/2020 da Junta de Freguesia). -----

---Passada a votação, foi o Protocolo de colaboração com a Associação Ester Janz (proposta n.º 1422/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 1.12 do Ponto 1 da Ordem de Trabalhos - Protocolo de colaboração com a Associação Cultural Palco Oriental (proposta n.º 1423/2020 da Junta de Freguesia). -----

---Passada a votação foi o Protocolo de colaboração com a Associação Cultural Palco Oriental (proposta n.º 1423/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 1.13 do Ponto 1 da Ordem de Trabalhos - Revisão do Protocolo da colaboração com o Grupo Teatro Cultural Contra-Senso (proposta n.º 1425/2020 da Junta de Freguesia). -----

---Passada a votação foi a Revisão do Protocolo da colaboração com o Grupo Teatro Cultural Contra-Senso (proposta n.º 1425/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 1.14 do Ponto 1 da Ordem de Trabalhos - Revisão do Protocolo de colaboração com a Associação de Inter-Ajuda de Jovens "Eco-Estilistas" (deliberação n.º 1420/2020 da Junta de Freguesia). -----

---Passada a votação foi a Revisão do Protocolo de colaboração com a Associação de Inter-Ajuda de Jovens "Eco-Estilistas" (deliberação n.º 1420/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 1.15 do Ponto 1 da Ordem de Trabalhos - Revisão do Protocolo de colaboração celebrado com o Corpo Nacional de Escutas C.N.E. - Escutismo Católico Português (Agrupamento 1260 Bela Vista) (proposta n.º 1421/2020 da Junta de Freguesia). -----

---Passada a votação foi a Revisão do Protocolo de colaboração celebrado com o Corpo Nacional de Escutas C.N.E. - Escutismo Católico Português (Agrupamento 1260 Bela Vista) (proposta n.º 1421/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 1.16 do Ponto 1 da Ordem de Trabalhos - Revisão do Protocolo de colaboração celebrado com a Associação de Moradores do Bairro das Amendoeiras (deliberação n.º 1408/2020 da Junta de Freguesia). -----

---Passada a votação foi a Revisão do Protocolo de colaboração celebrado com a Associação de Moradores do Bairro das Amendoeiras (deliberação n.º 1408/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 1.17 do Ponto 1 da Ordem de Trabalhos - Revisão do Protocolo de colaboração com a Associação de Moradores do Bairro da Prodac Norte (deliberação n.º 1409/2020 da Junta de Freguesia). -----

---Passada a votação foi a Revisão do Protocolo de colaboração com a Associação de Moradores do Bairro da Prodac Norte (deliberação n.º 1409/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 1.18 do Ponto 1 da Ordem de Trabalhos - Protocolo de colaboração com a Associação de Moradores do Bairro do Vale Fundão (deliberação n.º 1410/2020 da Junta de Freguesia). -----

---Passada a votação foi o Protocolo de colaboração com a Associação de Moradores do Bairro do Vale Fundão (deliberação n.º 1410/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD. -----



---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 1.19 do Ponto 1 da Ordem de Trabalhos - Revisão do Protocolo de colaboração com a ARBC - Associação de Reformados do Bairro do Condado (deliberação n.º 1411/2020 da Junta de Freguesia). -----

---Passada a votação foi a Revisão do Protocolo de colaboração com a ARBC - Associação de Reformados do Bairro do Condado (deliberação n.º 1411/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 1.20 do Ponto 1 da Ordem de Trabalhos - Protocolo de colaboração com a Associação Rés do Chão (deliberação n.º 1412/2020 da Junta de Freguesia). -----

---Passada a votação foi o Protocolo de colaboração com a Associação Rés do Chão (deliberação n.º 1412/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 1.21 do Ponto 1 da Ordem de Trabalhos - Protocolo de colaboração com a Associação Sócio Cultural dos Moradores do Bairro do Marquês de Abrantes (deliberação n.º 1413/2020 da Junta de Freguesia). -----

---Passada a votação foi o Protocolo de colaboração com a Associação Sócio Cultural dos Moradores do Bairro do Marquês de Abrantes (deliberação n.º 1413/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 1.22 do Ponto 1 da Ordem de Trabalhos - Revisão do Protocolo de colaboração com a Associação de Moradores do Condado - Marvila (proposta n.º 1415/2020 da Junta de Freguesia).

---Passada a votação foi a Revisão do Protocolo de colaboração com a Associação de Moradores do Condado - Marvila (proposta n.º 1415/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 1.23 do Ponto 1 da Ordem de Trabalhos - Protocolo de colaboração com o G'In - Grupo Intergeracional Amigos dos Lóios (proposta n.º 1494/2020 da Junta de Freguesia). -----

---Passada a votação foi o Protocolo de colaboração com o G'In - Grupo Intergeracional Amigos dos Lóios (proposta n.º 1494/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 1.24 do Ponto 1 da Ordem de Trabalhos - Revisão do Protocolo de colaboração celebrado com CNAD (deliberação n.º 1495/2020 da Junta de Freguesia). -----

---Passada a votação foi a Revisão do Protocolo de colaboração celebrado com CNAD (deliberação n.º 1495/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 1.25 do Ponto 1 da Ordem de Trabalhos - Revisão do Protocolo de colaboração celebrado com CERCÍ (deliberação n.º 1496/2020 da Junta de Freguesia). -----

---Passada a votação **foi a Revisão do Protocolo de colaboração celebrado com CERCI (deliberação n.º 1496/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD.** -----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 1.26 do Ponto 1 da Ordem de Trabalhos - Revisão do Protocolo de colaboração celebrado com Centro Social e Paroquial São Maximiliano Kolbe (proposta n.º 1497/2020 da Junta de Freguesia). -----

---Passada a votação **foi a Revisão do Protocolo de colaboração celebrado com Centro Social e Paroquial São Maximiliano Kolbe (proposta n.º 1497/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD.** -----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 1.27 do Ponto 1 da Ordem de Trabalhos - Revisão do Protocolo de colaboração com Centro Social e Cultural Santa Beatriz da Silva (proposta n.º 1498 da Junta de Freguesia). -----

---Passada a votação **foi a Revisão do Protocolo de colaboração com Centro Social e Cultural Santa Beatriz da Silva (proposta n.º 1498 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD.** -----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 1.28 do Ponto 1 da Ordem de Trabalhos - Revisão do Protocolo de colaboração com Nuclisol Jean Piaget (proposta n.º 1499/2020 da Junta de Freguesia). -----

---Passada a votação **foi a Revisão do Protocolo de colaboração com Nuclisol Jean Piaget (proposta n.º 1499/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD.** -----

---O Sr. Presidente da Assembleia passou então ao Ponto 2 da Ordem de Trabalhos - Autorização de celebração dos contratos-programa de desenvolvimento desportivo com as seguintes entidades:

2.1 - Revisão do Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Clube Oriental de Lisboa (deliberação n.º 1387/2020 da Junta de Freguesia);

2.2 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com a Associação Geração Marvila (proposta n.º 1429/2020 da Junta de Freguesia);

2.3 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com a Associação Desportiva e Cultural Capoeira Beija Flor (deliberação n.º 1430/2020 da Junta de Freguesia);

2.4 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com a Associação Desportiva Pastéis da Bola (deliberação n.º 1431/2020 da Junta de Freguesia);

2.5 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com a Casa do Concelho de Arcos de Valdevez (deliberação n.º 1432/2020 da Junta de Freguesia);

2.6 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com o Clube Recreativo e Cultural Marvila Jovem (deliberação n.º 1433/2020 da Junta de Freguesia);

2.7 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com o Grupo Desportivo de Chelas (deliberação n.º 1434/2020 da Junta de Freguesia);

2.8 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com o Grupo Recreativo Janz e Associados (deliberação n.º 1435/2020 da Junta de Freguesia);

2.9 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com a Associação Instituto do Judo (deliberação n.º 1436/2020 da Junta de Freguesia);

4



2.10 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com o Núcleo de Karaté Shotokan de Lisboa (deliberação n.º 1437/2020 da Junta de Freguesia);

2.11 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com a Sociedade Musical 3 d'Agosto de 1885 (deliberação n.º 1438/2020 da Junta de Freguesia);

2.12 Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com a Associação de Moradores do Bairro das Amendoeiras (deliberação n.º 1480/2020 da Junta de Freguesia);

2.13 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com o Agrupamento de Escolas D. Dinis (deliberação n.º 1481/2020 da Junta de Freguesia);

2.14 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com a Associação de Basquetebol de Lisboa (deliberação n.º 1482/2020 da Junta de Freguesia);

2.15 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com a Associação Jorge Pina (deliberação n.º 1483/2020 da Junta de Freguesia);

2.16 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com a Zicão - Associação Brazilian Jiu-Jitsu (deliberação n.º 1484/2020 da Junta de Freguesia);

2.17 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com o Centro Desportivo Universitário (deliberação n.º 1485/2020 da Junta de Freguesia);

2.18 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com Futebol Clube Recreativo do Rossão (deliberação n.º 1486/2020 da Junta de Freguesia);

2.19 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com o Clube Futebol de Chelas (deliberação n.º 1488/2020 da Junta de Freguesia);

2.20 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com Associação de Inter-Ajuda de Jovens "Eco-Estilistas" (deliberação n.º 1489/2020 da Junta de Freguesia);

2.21 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com o Clube Ferroviário de Portugal (deliberação n.º 1490/2020 da Junta de Freguesia);

2.22 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com Oriental Recreativo Clube (deliberação n.º 1492/2020 da Junta de Freguesia);

2.23 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com a Torre Laranja Futsal Clube (deliberação n.º 1493/2020 da Junta de Freguesia); -----

---O Sr. Presidente da Assembleia perguntou ao Sr. Presidente da Junta se queria apresentar o ponto em questão, ao que o Sr. Presidente da Junta declinou dizendo não ser necessário qualquer apresentação.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia passou de seguida a palavra ao Sr. António Alves (PMMI) que, no uso da palavra, disse tudo o que disse nas suas intervenções do ponto anterior, reafirma no ponto em discussão. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra ao Sr. António Pereira (PCP) que, no uso da palavra, disse que mantém neste ponto a declaração de princípio que fez no ponto anterior, de apoio ao movimento associativo pelo que optou por não se repetir. Sugeriu que em todos os contratos-programa, na cláusula das obrigações, a obrigatoriedade de as instituições entregarem à Junta de Freguesia o plano de atividades para 2020 e do relatório de atividades de 2019 e anos seguintes enquanto durarem os protocolos, considerando que é um princípio que deveria ser exigido nos documentos. Disse também que, na proposta 1430 que diz "as verbas vão ser cabimentadas em dois cabimentos...", um no pelouro do desporto e outro no pelouro da educação, salientando que na folha de cabimentação só aparece uma, questionando se não terá de haver outra,

pedindo esclarecimento. Pediu também esclarecimentos para outros lapsos nos cabimentos e nos valores apresentados, explanando alguns exemplos a ser corrigidos. ---

---Não havendo mais intervenções o **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta para prestar esclarecimentos às questões colocadas pelos eleitos.

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, informou que, relativamente aos cabimentos questionados pelo eleito Sr. António Pereira, são efetivamente dois cabimentos, dizendo que se tratam matérias que são do plano desportivo e outro na área do desporto escolar. Disse também ter tomado nota da sugestão realizada pelo Sr. António Pereira dizendo concordar com a sugestão. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra à **Sr.ª D. Luísa Costa Gomes (PS)** que, no uso da palavra, disse que a proposta 2.15 também deveria ser corrigida em relação aos valores apresentados que não são coincidentes. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** colocou à votação o ponto em discussão, salientando que a votação seria feita alínea a alínea e , tal como no ponto anterior, condicionados à correção dos mesmos.-----

--- O **Sr. Presidente da Assembleia** colocou então à votação o **Ponto 2 - Autorização de celebração dos contratos-programa de desenvolvimento desportivo**, começando pela alínea 2.1 - **Revisão do Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Clube Oriental de Lisboa (deliberação n.º 1387/2020 da Junta de Freguesia)**.

---Passada a votação, **foi a Revisão do Contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Clube Oriental de Lisboa (deliberação n.º 1387/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD.**-----

--- O **Sr. Presidente da Assembleia** colocou à votação a alínea 2.2 - **Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com a Associação Geração Marvila (proposta n.º 1429/2020 da Junta de Freguesia)**. -----

---Passada a votação, **foi a Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com a Associação Geração Marvila (proposta n.º 1429/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD.**-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** colocou à votação a alínea 2.3 - **Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com a Associação Desportiva e Cultural Capoeira Beija Flor (deliberação n.º 1430/2020 da Junta de Freguesia)**. -----

---Passada a votação, **foi o Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com a Associação Desportiva e Cultural Capoeira Beija Flor (deliberação n.º 1430/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD.**-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** colocou à votação a alínea 2.4 - **Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com a Associação Desportiva Pastéis da Bola (deliberação n.º 1431/2020 da Junta de Freguesia)**. -----

---Passada a votação, **foi o Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com a Associação Desportiva Pastéis da Bola (deliberação n.º 1431/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD.**-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 2.5 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com a Casa do Concelho de Arcos de Valdevez (deliberação n.º 1432/2020 da Junta de Freguesia). -----

---Passada a votação, foi o Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com a Casa do Concelho de Arcos de Valdevez (deliberação n.º 1432/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 2.6 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com o Clube Recreativo e Cultural Marvila Jovem (deliberação n.º 1433/2020 da Junta de Freguesia). -----

---Passada a votação, foi o Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com o Clube Recreativo e Cultural Marvila Jovem (deliberação n.º 1433/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 2.7 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com o Grupo Desportivo de Chelas (deliberação n.º 1434/2020 da Junta de Freguesia). -----

---Passada a votação, foi o Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com o Grupo Desportivo de Chelas (deliberação n.º 1434/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 2.8 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com o Grupo Recreativo Janz e Associados (deliberação n.º 1435/2020 da Junta de Freguesia). -----

---Passada a votação, foi o Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com o Grupo Recreativo Janz e Associados (deliberação n.º 1435/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 2.9 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com a Associação Instituto do Judo (deliberação n.º 1436/2020 da Junta de Freguesia). -----

---Passada a votação, foi o Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com a Associação Instituto do Judo (deliberação n.º 1436/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 2.10 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com o Núcleo de Karaté Shotokan de Lisboa (deliberação n.º 1437/2020 da Junta de Freguesia). -----

---Passada a votação, foi o Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com o Núcleo de Karaté Shotokan de Lisboa (deliberação n.º 1437/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 2.11 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com a Sociedade Musical 3 d'Agosto de 1885 (deliberação n.º 1438/2020 da Junta de Freguesia). -----

---Passada a votação, foi o Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com a Sociedade Musical 3 d'Agosto de 1885 (deliberação n.º 1438/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 2.12 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com a Associação de Moradores do Bairro das Amendoeiras (deliberação n.º 1480/2020 da Junta de Freguesia). -----

---Passada a votação, foi o Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com a Associação de Moradores do Bairro das Amendoeiras (deliberação n.º 1480/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 2.13 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com o Agrupamento de Escolas D. Dinis (deliberação n.º 1481/2020 da Junta de Freguesia). -----

---Passada a votação, foi o Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com o Agrupamento de Escolas D. Dinis (deliberação n.º 1481/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 2.14 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com a Associação de Basquetebol de Lisboa (deliberação n.º 1482/2020 da Junta de Freguesia). -----

---Passada a votação, foi o Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com a Associação de Basquetebol de Lisboa (deliberação n.º 1482/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 2.15 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com a Associação Jorge Pina (deliberação n.º 1483/2020 da Junta de Freguesia). -----

---Passada a votação, foi o Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com a Associação Jorge Pina (deliberação n.º 1483/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 2.16 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com a Zicão - Associação Brazilian Jiu-Jitsu (deliberação n.º 1484/2020 da Junta de Freguesia). -----

---Passada a votação, foi o Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com a Zicão - Associação Brazilian Jiu-Jitsu (deliberação n.º 1484/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 2.17 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com o Centro Desportivo Universitário (deliberação n.º 1485/2020 da Junta de Freguesia). -----

---Passada a votação, foi o Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com o Centro Desportivo Universitário (deliberação n.º 1485/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD.-----

4



---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 2.18 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com Futebol Clube Recreativo do Rossão (deliberação n.º 1486/2020 da Junta de Freguesia). -----

---Passada a votação, foi o Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com Futebol Clube Recreativo do Rossão (deliberação n.º 1486/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 2.19 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com o Clube Futebol de Chelas (deliberação n.º 1488/2020 da Junta de Freguesia). -----

---Passada a votação, foi o Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com o Clube Futebol de Chelas (deliberação n.º 1488/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 2.20 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com Associação de Inter-Ajuda de Jovens “Eco-Estilistas” (deliberação n.º 1489/2020 da Junta de Freguesia). -----

---Passada a votação, foi o Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com Associação de Inter-Ajuda de Jovens “Eco-Estilistas” (deliberação n.º 1489/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 2.21 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com o Clube Ferroviário de Portugal (deliberação n.º 1490/2020 da Junta de Freguesia). -----

---Passada a votação, foi o Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com o Clube Ferroviário de Portugal (deliberação n.º 1490/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 2.22 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com Oriental Recreativo Clube (deliberação n.º 1492/2020 da Junta de Freguesia). -----

---Passada a votação, foi o Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com Oriental Recreativo Clube (deliberação n.º 1492/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 2.23 - Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com a Torre Laranja Futsal Clube (deliberação n.º 1493/2020 da Junta de Freguesia). -----

---Passada a votação, foi o Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo com a Torre Laranja Futsal Clube (deliberação n.º 1493/2020 da Junta de Freguesia) aprovado por maioria com o voto contra do PMMI e a abstenção do CDS-PP e do PSD.-----

---O Sr. Luís Castro (PSD), pedindo a palavra, informou que apresentará por escrito à Assembleia a sua declaração de voto. -----

---O Sr. António Alves (PMMI), pedindo a palavra disse que iria enviar uma declaração de voto por escrito. Disse que a sua votação é toda no sentido do incumprimento dos



processos legais, relativamente ao cumprimento de determinadas normas e que o SNC-AP obriga. Disse ainda que faria chegar um documento escrito à Assembleia. -----

---A **Sr.^a D. Ana Baltazar (CDS-PP)**, pedindo a palavra, informou que enviaria à Assembleia a sua declaração de voto. -----

---**Sr. Presidente da Assembleia**, passou então a palavra à **1^a Secretária da Mesa** para proceder à leitura da **ata minuta** da presente reunião, que após submetida à votação foi **aprovada por unanimidade**. -----

----- **PUBLICIDADE DAS DELIBERAÇÕES** -----

---Das deliberações do Órgão, que tinham eficácia externa, foram dadas publicidade, através de edital, afixado no edifício sede da Freguesia, durante cinco dos dez dias subsequentes à data da tomada das deliberações em minuta. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** deu por encerrada a presente sessão, eram **00h00m**, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia, pela 1^a Secretária e pela 2^a Secretária. -----

O Presidente da Assembleia

A 1^a Secretária

A 2^a Secretária

